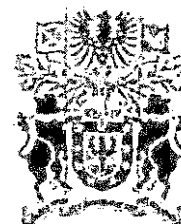




Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Representação Parlamentar
do PCP Açores



Exma. Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

N/ref:	378 RPPCP/XI/2020
Data:	3 de junho de 2020
Assunto:	Apresentação de dez Requerimentos

Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta dez Requerimentos em anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

Santa Cruz das Flores, 03 de junho de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

1371 P. 04.08
020.06.03 N 900 X1

Requerimento

Durante mais de longos três meses, desde outubro do ano passado até meados de janeiro do presente ano, as populações da Ilha das Flores e o seu tecido empresarial sofreram muito gravemente pelo esparso e deveras escasso abastecimento de mercadorias e bens de primeira necessidade, em parte devido à devastação trazida pelo furacão Lorenzo na madrugada de 2 de outubro com a destruição do Porto comercial das Lajes das Flores.

A 14 de janeiro p.p. o navio Malena aportou pela primeira vez à Ilha das Flores, tendo desde então vindo a ser assegurado o abastecimento à Ilha das Flores através deste quinzenal serviço regular de transporte marítimo de bens e mercadorias para as ilhas das Flores e do Corvo, nomeadamente bens de consumo e combustíveis.

No entanto, as populações e o tecido empresarial da Ilha das Flores têm vindo a ser desagradavelmente surpreendidas com as sucessivas chegadas do navio Malena tardiamente às sextas-feiras ou mesmo apenas nos sábados. Convém lembrar que antes da passagem do furacão Lorenzo e a concomitante destruição do Porto comercial das Lajes das Flores, a chegada marítima de bens e mercadorias à Ilha das Flores ocorria quinzenalmente às quartas-feiras ou mais tardar nas quintas-feiras, o que permitia que as empresas florentinas dispusessem para venda desses bens essenciais e mercadorias perecíveis na mesma semana do seu envio por parte dos seus fornecedores da Região ou do continente.

Lembramos ainda que as mercadorias enviadas desde o continente e com destino à Ilha das Flores chegam ao Porto de Ponta Delgada no sábado ou domingo anterior, assim de forma injustificável ficando atualmente essas mercadorias retidas na Ilha de São Miguel durante quatro dias antes de serem devidamente carregadas para o navio Malena transportar para as ilhas ocidentais.

É assim causador de severa inquietação e pouco compreensível para a Representação Parlamentar do PCP que pela oitava vez consecutiva o navio Malena se apresta para (na presente semana) chegar à Ilha das Flores apenas na sexta-feira com o abastecimento marítimo de mercadorias perecíveis e bens essenciais, o que causa constrangimentos a nível logístico e constitui custo adicional para as empresas



florentinas, pois é cobrada uma tarifa a esses comerciantes pelos contentores de frio/congelados que durante o fim-de-semana permanecem no porto comercial das Lajes.

Se é certo que soluções definitivas só serão encontradas quando o Porto comercial das Lajes das Flores for reconstruído, a verdade é que no período mais ou menos longo que mediará até que tal se concretize torna-se imperioso encontrar soluções aceitáveis que permitam garantir o funcionamento normal das economias das ilhas do grupo ocidental do arquipélago.

A Representação Parlamentar do PCP vem assim afirmar a sua grande preocupação e profundo desassossego pelo abastecimento marítimo de mercadorias e bens à Ilha das Flores não ocorrer em datas que não causem prejuízo aos comerciantes florentinos.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

Que razões tem o Governo Regional conhecimento que justifiquem que o navio Malena vá pela oitava vez consecutiva aportar à Ilha das Flores praticamente no fim-de-semana?

Reconhece o Governo Regional que tal constante chegada tardia do navio Malena à Ilha das Flores constitui-se como custo adicional e perda económica para os comerciantes florentinos?

Tenciona o Governo Regional aprimorar a calendarização das viagens do navio Malena de forma a que este chegue às Flores (como habitual anteriormente) às quartas-feiras quinzenalmente?



Santa Cruz das Flores, 3 de junho de 2020

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo